

pixbet net - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: pixbet net

Investigação do The Washington Post vincula editor futuro do jornal a suposto "roubador" de registros particulares

O The Washington Post publicou uma investigação que acusa o próprio futuro editor do jornal de ter utilizado o trabalho de um suposto "blagger" que admitiu roubar registros particulares.

Sob o título "Editor empossado do The Washington Post ligado a suposto 'ladrão' que alegou ter participado de **pixbet net** reportagem", o jornal alegou que Robert Winnett utilizou material de um auto-descrito "blagger", John Ford, enquanto trabalhava como jornalista no Sunday Times durante a década de 2000.

Winnett, que atualmente dirige a sala de redação do Daily Telegraph, deve se tornar o editor do Washington Post no outono.

Se o jornalista britânico assumir o cargo, herdará uma publicação **pixbet net** crise, preenchida com jornalistas que estão escavando o registro de Winnett como repórter.

Exemplos de histórias exclusivas

A investigação do Washington Post de quase 3.000 palavras confia fortemente **pixbet net** uma entrevista de 2024 com o Ford publicada pelo Guardian, na qual o ex-ator forneceu vários exemplos de seu extenso trabalho como "blagger" para o Sunday Times.

A saída dos EUA ligou explicitamente algumas dessas amostras ao Winnett, que trabalhou no domingo saída durante a década de 2000 antes de se mudar para o Telegraph.

Ele sugere histórias exclusivas do Winnett sobre uma tentativa de aquisição do Leeds United, as finanças de Tony Blair e a lista de clientes de um novo modelo Mercedes-Benz estarão todas conectadas ao trabalho de Ford.

Blagging contra a lei

Ford se descreveu como um "ladrão comum" que era mestre na imitação e colocava acentos para falar bancos **pixbet net** entregar informações. Embora o blagging seja contra a lei, às vezes pode ser legalmente justificado se houver um interesse público na informação que é revelada.

Ele se especializou **pixbet net** blagging registros financeiros e telefônicos, mas também se envolveu **pixbet net** trabalhos sujos **pixbet net** nome do Sunday Times. Durante os primeiros anos de 2000, ele vasculhava os lixos de figuras do Novo Trabalho enquanto procurava histórias, com o lixo de Alastair Campbell sendo uma fonte particularmente boa de histórias.

Ele trabalhou para o jornal por muitos anos antes de aceitar um aviso de conduta policial por uma tentativa mal-sucedida **pixbet net** 2010 de blagar uma cópia antecipada da autobiografia de Tony Blair do editor do livro. Ele recebeu £2,100 do Sunday Times pelo fracassado blag, mas seu trabalho para o jornal secou após a prisão, que ocorreu **pixbet net** meio a um crescente escrutínio das artes escuras do jornalismo britânico.

De acordo com o Post, quando Ford foi preso, ele se virou para seu antigo colega Winnett por ajuda. O jornalista supostamente ajudou a encontrar um advogado, obteve um telefone não rastreável para comunicações futuras "e garantiu a Ford que a 'notável omertà' do jornalismo britânico garantiria que seus esforços clandestinos nunca seriam descobertos".

O Washington Post, propriedade do fundador do Amazon, Jeff Bezos, encontra-se **pixbet net**

crise desde a nomeação do ano passado de um novo diretor-gerente, Will Lewis.

Lewis, um ex-editor do Daily Telegraph, foi incumbido de reverter a sorte do jornal e melhorar **pixbet net** posição financeira após anos de pesadas perdas. Sua chegada, no entanto, provocou nova atenção sobre seus antigos vínculos com o escândalo de interceptação de telefones da News UK.

Nas últimas semanas, Lewis tem sido acusado de tentar matar histórias de **pixbet net** saída sobre seus vínculos com o escândalo de interceptação de telefones, o que contribuiu para a saída da ex-editora Sally Buzbee. Um porta-voz de Lewis nega que o editor tenha pressionado **pixbet net** publicadora.

Lewis agora incumbiu Winnett, um ex-colega, de liderar a sala de redação dos EUA. A dupla trabalhou juntos no escândalo dos gastos dos MPs de 2009, que dominou as manchetes por semanas após o Telegraph pagar £110,000 por um disco roubado com dados de gastos de políticos. A decisão de pagar por informações levantou sobrancelhas nos EUA, onde comprar histórias é contra as normas jornalísticas.

Lewis tem sido duro sobre o estado atual do Washington Post. De acordo com a Vanity Fair, ele recentemente disse aos jornalistas do jornal: "Estamos perdendo grandes quantias de dinheiro. Sua audiência foi reduzida à metade **pixbet net** anos recentes. As pessoas não estão lendo seu conteúdo. Não posso mais encobrir isso. Portanto, tive que tomar ação decisiva e urgente para colocar-nos **pixbet net** um caminho diferente, recrutando talentos que trabalhei que são os melhores do melhor".

A News UK disse: "O Sunday Times tem um forte histórico de jornalismo investigativo ao longo de décadas e empregou muitos contribuidores e pesquisadores para trabalhar **pixbet net** histórias, ou partes delas. O jornal rejeita fortemente a alegação de que ele manteve ou comissionou qualquer indivíduo para atuar ilegalmente.

"Algumas alegações relacionadas ao trabalho de pesquisa de John Ford foram levantadas anteriormente e não podemos comentar os detalhes específicos dessas novas alegações, que datam de antes de 2011."

Winnett não respondeu ao pedido de comentários do Washington Post. O Guardian se aproximou dele e de seu empregador, o Daily Telegraph, para comentários.

O primeiro-ministro luta para polir o inpolítivel, enquanto Keir Starmer promete mudança. Você pode encomendar **pixbet net** própria cópia deste desenho animado.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: pixbet net

Palavras-chave: **pixbet net - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-06